

## Sindsep/MA retorna às suas atividades laborais

O Sindsep/MA retornou ontem, 13, às suas atividades laborais em 10 Secretarias Regionais espalhadas pelo estado, obedecendo ao horário das 08 às 14h.

Apenas a Regional de Caxias, à qual, a cidade está sob lockdown, está funcionando em home office, modalidade onde o funcionário trabalha de casa.

O retorno às atividades está sendo de forma gradual, com a entidade se adaptando ao novo cenário exposto pela pandemia.

Vive-se um momento de reorganização de atividades por conta da pandemia do corona vírus. Mesmo com a crise sanitária não tendo sido debelada ainda, as necessidades urgentes de atender aos filiados, força a entidade a encontrar uma forma de suprir essas demandas buscando seguir os protocolos de atendimento para garantir a segurança dos funcionários e de seus filiados.

O Sindsep/MA está funcionando conforme determinação do

Governo do Estado, sendo assim, sujeito às possíveis mudanças que podem ser determinadas se houver necessidades. Essas mudanças nascem conforme o panorama da pandemia no estado, que por hora, encontra-se em estagnação.

“Todos nós estamos nos adaptando a esse ‘novo normal’, e claro, o Sindsep/MA também

está incluso nesse momento de adaptação. Como ainda é um cenário cheio de incertezas, estamos buscando ter a cautela necessária para que possamos tocar o sindicato com a maior segurança possível para os nossos funcionários, filiados e colaboradores”, afirmou João Carlos Lima Martins, diretor de Administração, Patrimônio e Finanças.

### AVISO

O Sindsep/MA informa aos seus filiados, colaboradores e sociedade em geral, que a entidade voltará as suas atividades, em horário reduzido, a partir de segunda-feira, 13 de julho.

**A Direção**

### ATENDIMENTO

Segunda à Sexta  
**08 às 14h**



## A lucidez perigosa

Clarice Lispector

Estou sentindo uma clareza tão grande que me anula como pessoa atual e comum: é uma lucidez vazia, como explicar? assim como um cálculo matemático perfeito do qual, no entanto, não se precise.

Estou por assim dizer vendo claramente o vazio. E nem entendo aquilo que entendo: pois estou infinitamente maior que eu mesma, e não me alcanço.

Além do que: que faço dessa lucidez? Sei também que esta minha lucidez pode-se tornar o inferno humano - já me aconteceu antes.





## Condsef lista 10 motivos para os servidores aderirem ao #Fora Bolsonaro

A Condsef/Fenadsef listou ao menos dez motivos para que servidores públicos façam adesão ao #ForaBolsonaro. A política ultraneoliberal conduzida pelo ministro da economia, Paulo Guedes, que impõe arrocho salarial e congelamento de investimentos públicos é um deles. A intenção de "privatizar tudo" e entregar es-

tatais estratégicas ao país ao setor privado é outro ponto que deve mobilizar a categoria contra esse governo.

Além disso, Bolsonaro promove ataques e insultos constantes a servidores, investe na narrativa do servidor inimigo da sociedade e põe em risco o acesso da população a serviços públicos. Servidores estão com salários

congelados há mais de 3 anos e Bolsonaro ainda vetou reajustes e acesso a direitos como progressões em carreira até mesmo a servidores que atuam na linha de frente do combate à Covid-19.

Acompanhe com a gente 10 motivos para servidores aderirem ao #ForaBolsonaro.

### 10 motivos para você aderir ao #ForaBolsonaro

- 1) Bolsonaro promove ataques e insultos constantes, investe na narrativa do servidor inimigo da sociedade e com isso incentiva a violência contra servidores e põe a vida de muitos em risco
- 2) Bolsonaro ignora a ciência e os perigos da pandemia por Covid-19. Nem mesmo seu resultado positivo da doença afastou funcionários da presidência da República que deveriam cumprir quarentena por recomendação da OMS e o próprio ministério da saúde.
- 3) Governo Bolsonaro segue pressionando a volta de milhões de servidores ao trabalho presencial pondo em risco não só a categoria como seus familiares e a própria sociedade que busca atendimento e deveria contar com alternativas seguras.
- 4) A política ultraneoliberal conduzida pelo ministro da economia Paulo Guedes impõe arrocho salarial e congelamento de investimentos públicos
- 5) O governo Bolsonaro quer "privatizar tudo" e entregar estatais estratégicas ao país ao setor privado.
- 6) Bolsonaro ataca o direito de servidores de se organizar em sindicatos. A unidade da categoria que não tem direito a negociação coletiva é fundamental para barrar retirada de direitos e promover avanços no setor.
- 7) Governo Bolsonaro sucateia os serviços públicos inviabilizando realização de concursos
- 8) Governo Bolsonaro promove cortes bilionários em setores essenciais como saúde e educação enquanto libera mais de R\$1,3 trilhão a bancos e ao pagamento de juros da dívida pública
- 9) Bolsonaro promove a militarização do setor público e aposta na velha política com troca de cargos por apoio político. O governo Bolsonaro incentiva o fim da estabilidade o que é um risco e amplia perseguições a servidores de carreira
- 10) Bolsonaro vetou reajustes e acesso a direitos como progressões em carreira até mesmo a servidores que atuam na linha de frente do combate à Covid-19.

Fonte: Condsef